

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Julho de 2018


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Julho de 2018

Indicador	JUN/18	JUL/18	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	53,5	52,7	48,6	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	47,0	47,4	47,8	Queda em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	67,0	69,0	70,0	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	43,7	42,5	42,8	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	47,5	51,2	51,1	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	48,3	50,5	52,6	No nível planejado

EXPECTATIVAS

Mês de referência – Agosto de 2018

Indicador	JUL/18	AGO/18	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	57,2	60,0	54,8	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	57,1	55,2	52,3	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	49,2	50,3	49,2	Estabilidade
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	54,6	55,4	52,8	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	47,2	51,8	48,2	Crescimento da intenção

Com melhora das expectativas, intenção de investir volta a crescer

O indicador de produção passou de 53,5 pontos em junho para 52,7 pontos em julho. Acima de 50 pontos, os dois valores indicam crescimento ante o mês anterior, enquanto a redução na passagem mensal revela que o crescimento em julho foi menor que o de junho.

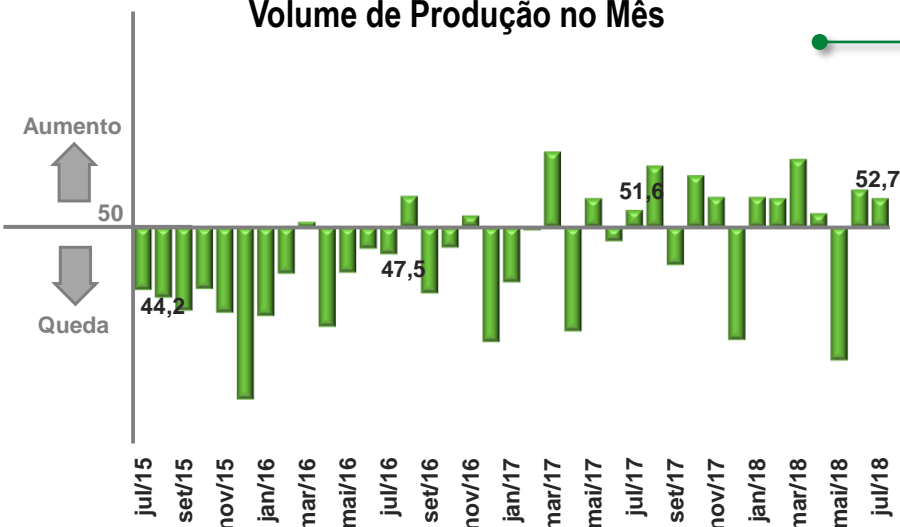
De forma inversa, o indicador de emprego cresceu para 47,4 pontos em julho ante 47,0 pontos em junho, sinalizando que o emprego caiu em julho com menor intensidade do que a verificada no mês anterior, já que ambos estão abaixo dos 50 pontos.

A Utilização da Capacidade de Instalada (UCI) aumentou dois pontos percentuais e fechou julho em 69%, mas ficou mais distante do usual para o mês. De fato, o indicador de UCI em relação usual, que considera a UCI comum para o mês, foi de 42,5 pontos em julho, já que em junho, estava em 43,7 pontos. Os 50 pontos denotam o nível usual de UCI.

Os estoques de produtos finais cresceram em relação a junho, mas dentro do previsto pelas empresas. O índice de evolução mensal ficou em 51,2 pontos e o índice que mede o nível efetivo em relação ao planejado ficou em 50,5 pontos.

Com relação aos próximos seis meses, aumentou o otimismo dos empresários gaúchos em relação à demanda, levando ao crescimento da intenção de investir depois de três meses de queda.

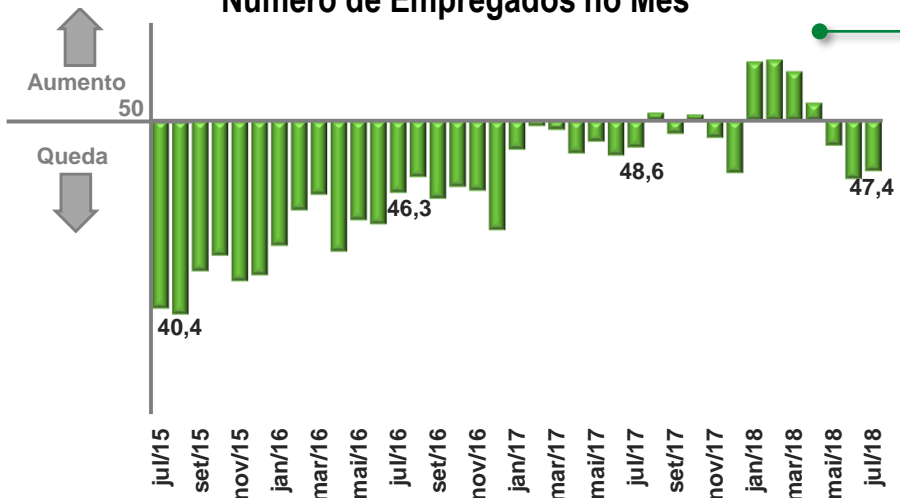
Volume de Produção no Mês



A produção industrial mostrou o segundo crescimento seguido.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

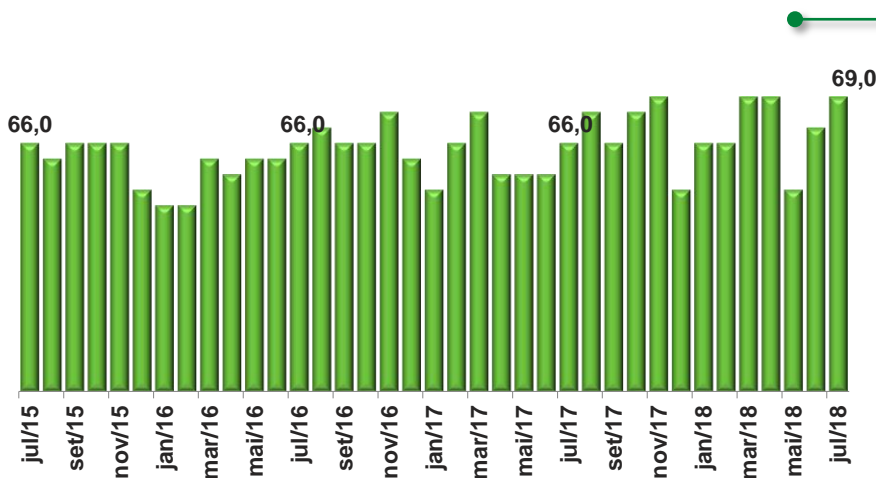
Número de Empregados no Mês



O emprego caiu pelo terceiro mês consecutivo.

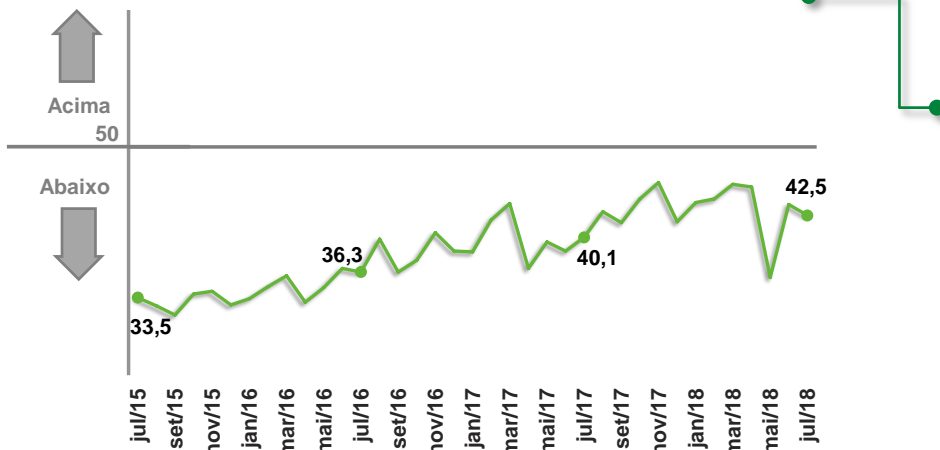
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



Com a segunda alta seguida, o nível de UCI foi o mais elevado em quatro anos para o mês.

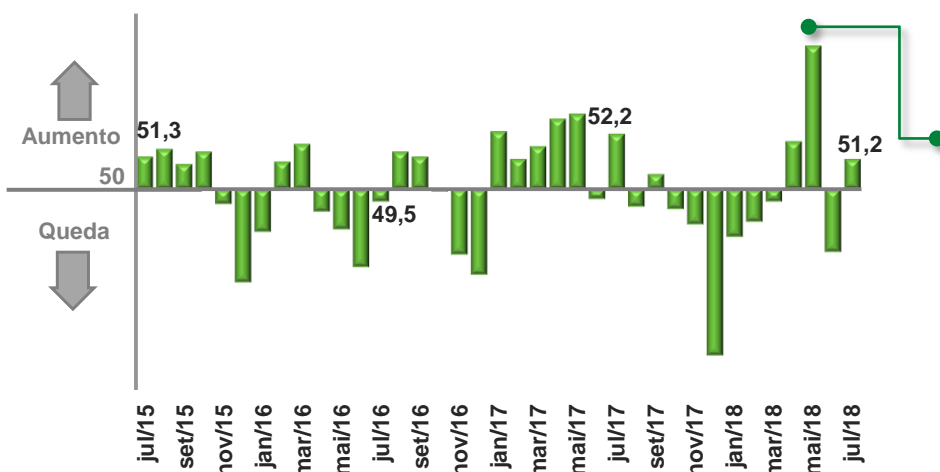
UCI Efetiva em Relação ao Usual



Em julho, a UCI ficou mais distante do nível usual do que no mês anterior.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

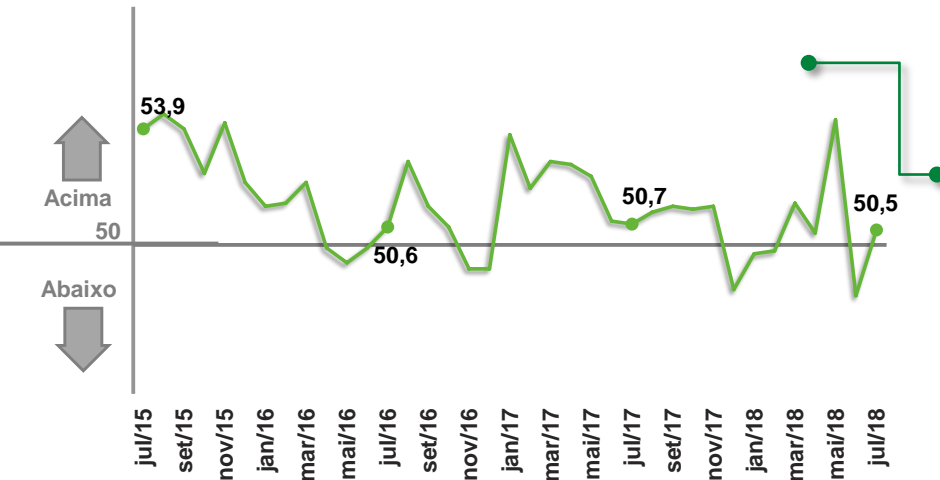
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques voltaram a crescer.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



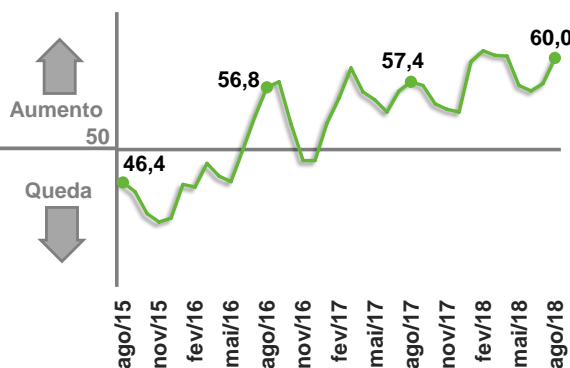
Os estoques ficaram muito próximos do planejado pela empresas.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

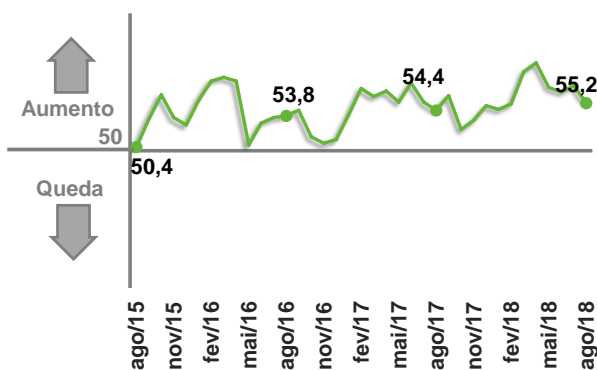
EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

Aumentou o otimismo em relação à demanda: o indicador subiu de 57,2 em julho para 60 pontos em agosto, denotando crescimento. Da mesma forma, o de compras de matérias-primas foi de 54,6 para 55,4 pontos. O índice de emprego também cresceu, de 49,2 para 50,3 pontos, projetando estabilidade. A exceção foi a menor expectativa de alta das exportações: o índice alcançou 55,2 pontos em agosto, redução de 1,9 pontos ante julho. Por fim, o indicador de intenção de investimento voltou a crescer depois de três quedas seguidas, ficando em 51,8 pontos em agosto, contra 47,2 em julho. Em agosto, o percentual de empresas dispostas a investir atingiu 52,5%, 8,7 p.p. acima do mês anterior.

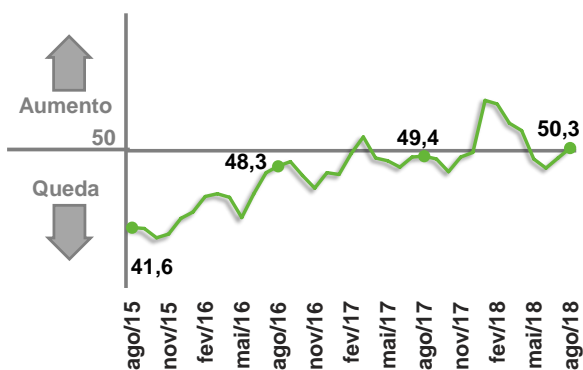
Demanda



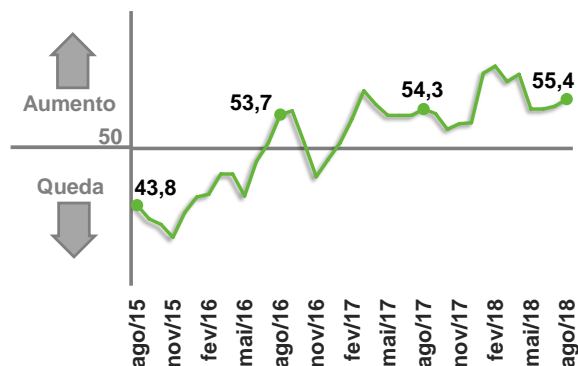
Quantidade Exportada



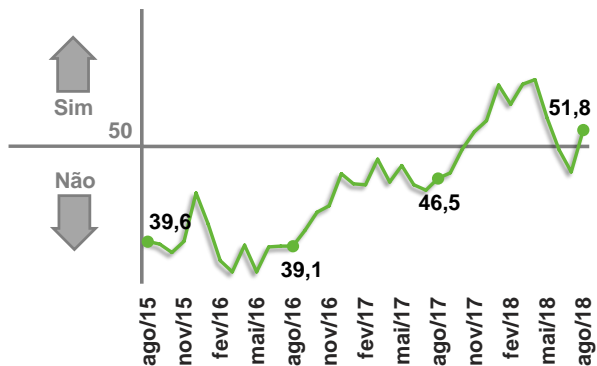
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 229 empresas sendo 56 pequenas, 82 médias e 91 grandes.

Período de Coleta: 1 a 13/08/2018.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>